

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



27 *Agosto*
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 869

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOÇAMBIQUE

**Eleva-se para onze os bancos
que aderiram à Janela Única
Electrónica**

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Plataforma de busca ambiente de negócios



MAPUTO - O Primeiro-ministro moçambicano, Alberto Vaquina, defende que a plataforma de cooperação económica empresarial entre os estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Macau deve constituir um mecanismo de busca conjunta de soluções à melhoria do ambiente de negócios, base para a atracção do investimento e o desenvolvimento das economias.

Alberto Vaquina lançou ontem o repto na abertura em Maputo, do X Encontro Empresarial entre os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a China, através do Macau, que, entre os vários objectivos conducentes a um maior intercâmbio empresarial, visa fundamentalmente identificar e alargar as áreas com vista a um crescimento das relações nesse domínio.

“A cooperação nos domínios da actuação política e económica tem em vista o desenvolvimento de esforços e a sistematização das políticas de cooperação no sentido de melhorar cada vez mais a eficiência das acções desenvolvidas, considerando a conjugação de sinergias e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis nesses países”, disse Vaquina.

O Primeiro-ministro, apontou na sua intervenção que Moçambique tem vindo a registar, na esfera de cooperação, um intercâmbio profícuo com a China, que se tem vindo a consolidar cada vez mais através do Macau, tomando Pequim e os estados da CPLP mais próximos, pois partilham uma história, tradições, cultura e anseios de certa maneira comuns.

A título de exemplo, o País manteve, segundo Alberto Vaquina, um ritmo de crescimento económico médio de 7.5 por cento nos últimos 10 anos e com uma taxa média de inflação de cerca de sete por cento, como resultados dos esforços dos sectores tanto público como privado.

Aliás, é em face desta realidade que o encontro de Maputo pretende, através do Macau, por

causa da facilidade linguística, gerar vantagens recíprocas e não individualmente da China.

Segundo João Macaringue, director do Instituto de Promoção de Exportações (IPEX), a interacção deve funcionar no sentido Pequim para a CPLP, mas também entre os países deste bloco, coisa que faltava nesta plataforma.

Os contactos nesta plataforma ainda são insignificantes e neste encontro pretende-se dar um

rumo diferente as coisas. □ A plataforma tem de começar a olhar para esta possibilidade duma maior interacção quer entre os países e a nível do continente entre os estados membros do bloco.

No encontro de Maputo, serão igualmente assinados memorandos, protocolos e contratos, bem como apresentar oportunidades de negócio em cada País.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

MOÇAMBIQUE

Eleva-se para onze os bancos que aderiram à Janela Única Electrónica

MAPUTO - A Autoridade Tributária de Moçambique assinou, recentemente, memorandos de adesão ao sistema electrónico de colecta de receitas com os bancos United Bank for Africa (UBA) e Mauritian Commercial Bank (MCB), no âmbito da implementação da JUE-Janela Única Electrónica.

Com estes acordos, os operadores de comércio externo poderão recorrer a uma destas duas instituições bancárias, para efectuar o pagamento das despesas e taxas aduaneiras de forma mais simplificada e célere, melhorando a eficácia do processo de desembaraço aduaneiro de mercadorias.

Assim, o número de bancos que aderiram à Janela Única Electrónica, com a entrada do United Bank for Africa e Mauritian Commercial Bank, eleva-se de nove para onze.

Segundo o presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, cerca de 50% das instituições bancárias do País e que representam cerca de 75% da quota do



mercado já estão ligadas a este sistema. Na sua intervenção, Rosário Fernandes referiu que a adesão destes dois bancos ao sistema da Janela Única Electrónica constitui uma mais-valia para a instituição que dirige, na medida em que, são dois canais de colecta



de receita para o tesouro que se juntam aos já existentes.

Por seu turno, Clement Isikwe, presidente executivo do United Bank for Africa, manifestou a sua satisfação por o banco que representa estar a associar-se ao Estado na colecta de receitas.

“O United Bank for Africa, nos países onde opera, tem contribuído para a colecta de impostos e outras receitas por parte do Estado. Portanto, em Moçambique não podia ser diferente. Este serviço irá beneficiar as duas instituições e os clientes e importadores, em particular”, disse Clement Isikwe.

O sistema da Janela Única Electrónica, implementado pela MCNet, uma parceria público-privada, permite a submissão de informação padronizada, através de um único ponto de contacto, estando a ter impactos significativos na melhoria do ambiente de negócios em Moçambique, permitindo a redução do tempo de desembaraço de mercadorias e a diminuição dos custos operacionais no País.



O Millennium bim reforça o apoio às PME e lança solução de produtos e serviços inovadora

- Solução Total PME oferece um conjunto de produtos e serviços que visam apoiar as PME na gestão corrente da empresa, no apoio ao investimento, no apoio ao financiamento e no comércio internacional.



MAPUTO - A marcar a sua presença na 50ª Edição da FACIM e reconhecendo o papel importante que as PME desempenham no desenvolvimento do tecido empresarial e económico do País, o Millennium bim lança uma oferta dirigida às PME com produtos e serviços que vão ao encontro de todas as necessidades expressas pelo sector: Solução Total PME.

A Solução Total PME oferece um conjunto de produtos e serviços que visam apoiar os negócios das PME em áreas tão importantes como a gestão corrente da empresa, o apoio ao investimento através de soluções de financiamento construídas à medida das empresas, o apoio à tesouraria assegurando soluções de equilíbrio para o fundo de maneo e também no apoio ao comércio internacional fundamental para o aumento das exportações.

O conhecimento profundo da realidade empresarial Moçambicana permitiu, ao Millennium bim, desenvolver esta solução integrada de produtos e serviços que procura dar resposta aos desafios que se colocam às PME, tendo em conta o momento que as empresas atravessam, quer estejam em processo de implantação ou expansão das suas actividades. O Millennium bim reforça assim o seu compromisso com o segmento das PME assumindo o

seu papel enquanto agente activo na dinamização da economia Moçambicana. Por outro lado, com a concretização de campanhas como esta, demonstra o seu interesse e preocupação com os seus Clientes, desenvolvendo serviços adaptados às suas necessidades.

O objectivo do Millennium bim é continuar na vanguarda da inovação proporcionando aos seus Clientes os melhores serviços nas melhores condições.

INÍCIO DA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

MDN anuncia programa comemorativo dos 50 anos

MAPUTO - O ministro da Defesa Nacional, Agostinho Monjane, anunciou esta segunda-feira em Maputo, o programa comemorativo do 50.º aniversário do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional e Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), cuja efeméride se assinala a 25 de Setembro.

Falando numa conferência de Imprensa, Agostinho Monjane explicou que a celebração da data foi anunciada oficialmente em dois momentos pelo Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança. Primeiro a 3 de Fevereiro de 2014, Dia dos Heróis Nacionais, e, segundo, a 13 de Agosto, na abertura do XV Conselho Co-

ordenador do Ministério da Defesa Nacional, em Chimoio.

Agostinho Monjane disse que a data será celebrada sob o signo "FADM 50 Anos Inspiradas na Unidade Nacional, no Patriotismo, na Paz e na Heroicidade da Geração 25 de Setembro".

Disse que a nível nacional as comemorações

vão decorrer em todas as províncias e distritos, obedecendo a programas elaborados localmente. A nível internacional, as celebrações serão coordenadas pelas missões diplomáticas e consulares de Moçambique. Explicou que tanto a nível central, assim como no local as celebrações consistirão em debates televisivos e radiofónicos, palestras nas unidades militares, instituições de ensino e comunidades, actividades culturais, recreativas e desportivas, feiras de saúde, exibição de filmes de curta e longa-metragem nas unidades militares, instituições de ensino e comunidade.

O Ministro da Defesa Nacional acrescentou que a nível central, para além das actividades já enumeradas, as comemorações das bodas de ouro das FADM incluem a galardoação de combatentes no âmbito da Lei dos Títulos Honoríficos e Condecorações, exposição fotográfica, gráfica, da Intendência, Agrária, de Logística de Produção e de Saúde, "show" naval e aéreo, sessão de gala, deposição de flores, entre outras realizações.

"Teremos actividades comemorativas centrais no Estádio Nacional do Zimpeto e que consistirão em desfiles de crianças, artistas, atletas e militares, ginástica massiva, paraquedismo, dança guerreira e "show" aéreo da Força Aérea de Moçambique", sublinhou.

O titular da pasta da Defesa Nacional salientou que nestas celebrações serão envolvidas cerca de 600 crianças para a ginástica massiva, mais de 500 artistas militares para a sessão de gala e a dança guerreira e cerca de dois mil homens para o desfile militar incluindo os combatentes da luta de libertação nacional.

"Neste sentido, apelamos a toda a nação moçambicana para participar efusivamente nesta grande e histórica festa dos 50 anos das FADM, sublinhando que para o sucesso deste evento esperamos pelo apoio de todos os vectores sociais: empresas, órgãos de comunicação social públicos e privados, políticos e sociedade civil", sublinhou.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7430 84-500-3900 Email: clinicamais@tdm.co.mz



DISTRITO DE VILANKULO

Juízes Presidentes dos Tribunais Administrativos, Fiscais e Aduaneiros em capacitação

INHAMBANE – Teve início na passada segunda-feira, 25 de Agosto, em Vilanculos, na Província de Inhambane, a capacitação dos Juízes Presidentes dos Tribunais Administrativos, Fiscais e Aduaneiros, em matérias ligadas à gestão financeira e de recursos humanos.



Trata-se de uma acção que visa dotar os participantes de conhecimentos e habilidades para a elaboração do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado, a execução do Orçamento, no âmbito do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), a elaboração do quadro do pessoal e o Regulamento dos Serviços de Apoio.

O curso é ministrado por quadros seniores do Tribunal Administrativo, do Ministério das Finanças e do Instituto de Formação Administrativa Pública e Autárquica (IFAPA). A capacitação de dois dias acontece à margem da reunião ordinária do Conselho Judicial dos Tribunais Administrativos, Fiscais e Aduaneiros, que terá lugar, entre os dias 27 e 29 de Agosto corrente.

Meta de emprego será alcançada na Zambézia

QUELIMANE - A meta traçada pelo Governo provincial da Zambézia, de acordo com a aposta da respectiva Direcção Provincial do Trabalho, será cumprida até ao final do presente ano, tal como foi prevista pelo Plano Económico Social para este ano.

A convicção foi renovada tendo em conta a entrada de novos investimentos na Província, bem como pelo ritmo de empregabilidade registada durante o primeiro semestre até a esta parte, in-

cluindo nos sectores outrora não considerados como tradicionais na criação massiva de postos de emprego.

A Província da Zambézia estabeleceu uma meta de 25.732 postos de trabalho a serem criados durante ano de 2014, em diversas áreas económicas. Entretanto, de Janeiro a Julho do ano em curso, a Província já criou um total de 15.177 postos de trabalho, em todos os Distritos, quer por parte do sector privado, quer no

público, nos diversos ramos de actividades, números que são considerados como satisfatórios.

Só em Julho passado, Zambézia criou 168 postos de trabalho, contra os 88 que tinham sido planificados para o período, facto que se deveu à entrada de investimentos de curta duração, para além de outros 42 trabalhadores contratados a partir de outros países, 19 dos quais que vieram para trabalhos de curta duração.



MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

EM SITUAÇÃO ILEGAL

Contratos dos funcionários vão ser regularizados até Dezembro

- O Governo da Província central da Zambézia, garante que vai regularizar até Dezembro próximo, a situação dos mais dois mil e duzentos funcionários e agentes do Estado que actualmente estão sem contratos.

QUELIMANE – Esta garantia foi dada pela secretária permanente do Governo da Zambézia, Elisa Sumani. De acordo com a fonte, a administração pública na Província da Zambézia, conta com mais de quarenta mil funcionários e agentes do Estado. Deste número, mais de dois mil e duzentos e oitenta estão em situação irregular por vários motivos, entre os quais, o facto de terem mais de trinta e cinco anos de idade e sem nomeações para o Aparelho de Estado.

“Podemos dizer que o problema das nomeações tem dias contados, ou seja até próximo mês de Dezembro. Nota-se que muitos funcionários nomeadamente agentes do Estado que deviam constar por via contratual

mas que não tinham o visto do Tribunal Administrativo. Foi aprovado há dias, pelo Conselho de Ministros o Decreto 31/2013 de 12 de Julho que regula a regularização destas situações e nós estamos a trabalhar a um

passo que consideramos positivo em resposta a este dispositivo legal e o término de facto, está previsto para o final do presente ano. Tudo está a ser feito para que todos os agentes abrangidos possam regularizar a sua situação”, Elisa Sumani, secretária permanente do Governo da Zambézia.

Entretanto, Elisa Sumani, lamenta o facto de alguns agentes do Estado em situação irregular não estarem a colaborar para a celeridade do processo visando a regularização do seu vínculo contratual com o Estado.

A secretária permanente do Governo da Zambézia, Elisa Sumani, explicou que a resistência caracteriza-se na demora ou não entrega da documentação solicitada para a nomeação dos agentes do Estado.

INSS insta trabalhadores a registarem os seus filhos

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) está a sensibilizar os trabalhadores das empresas contribuintes ao sistema de segurança social para a necessidade de registarem os seus filhos, para que tal não aconteça apenas após o óbito, como tem-se notado em algumas situações, dificultando o processamento e pagamento de prestações.

A administradora do INSS, em representação dos trabalhadores no Conselho de Administração, Jéssica Gune, voltou a apelar aos trabalhadores da Província de Gaza sobre este facto, durante a sua recente visita de trabalho aos contribuintes e beneficiários, bem como a algumas empresas estabelecidas naquela região que ainda não inscreveram os seus trabalhadores no sistema de segurança social, tendo em conta o seu futuro social e dos seus dependentes.

Situações de natureza sócio-cultural e antropológica têm surgido neste âmbito, mais concretamente quando um trabalhador ou pen-

sionista morre antes de declarar os seus dependentes sociais ou, simplesmente, não dispõem de nenhum documento civil comprovativo do seu grau de parentesco ou dependência.

Em Gaza, Jéssica Gune encontrou-se ainda com os diversos actores do mercado do trabalho, na perspectiva de transmitir a aposta da instituição em estar sempre mais próxima dos seus utentes, bem como para ouvir deles a sua contribuição para a melhoria de prestação de serviços por parte do INSS, tendo em conta a actual dinâmica do mercado.

Chefiando uma equipa que incluía os parceiros sociais, a Administradora do INSS deparou-se também com algumas questões apresentadas tanto pelos empregadores, como pelos trabalhadores que, grosso modo, foram esclarecidas de imediato.

Um empregador, a título de exemplo, mostrou-se preocupado com a falta de apresentação de provas pelos trabalhadores, bem como casos de absentismo do posto de trabalho por razões

de doença ou de morte de um familiar, para efeitos de justificação de faltas e tramitação de prestações no INSS. Quanto a este facto, Jéssica Gune aconselhou aos trabalhadores sobre a necessidade e a importância da apresentação de provas de ausência no trabalho, tendo em vista a concessão das prestações por parte do INSS.

Após ter escalado Xai-Xai, Bilene, Chibuto e Mandlakhaze, a administradora do INSS sublinhou a necessidade de se intensificar a divulgação do sistema, através de palestras, incidindo nas explicações sobre prestações concedidas pelo INSS, as condições para o acesso às mesmas e os mecanismos de registo de menores dependentes, antes da morte do trabalhador. Disse, igualmente, que é pertinente que se pense na possibilidade de celebração de contratos com os serviços responsáveis pelo registo, com vista a resolver este problema, através de deslocações aos próprios locais de trabalho.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Accede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



MOÇAMBIQUE

Alemanha doa 15 milhões de euros para o sector da Educação



MAPUTO - Os Governo de Moçambique e Alemanha assinaram, ontem, em Maputo, um acordo de financiamento, a título de donativo, de 15 milhões de euros para apoiar o sector da educação no País. O acordo ora rubricado constitui continuidade do apoio alemão ao programa denominado FASE-VI, no âmbito da implementação do plano estratégico de educação para o período 2012/2016, inserido num memorando de entendimento celebrado em 2012.

O valor poderá entrar para os cofres do Estado em Setembro próximo. Além destes 15 milhões de euros, a Alemanha aprovou a disponibilização de mais 30 milhões de euros, mas a partir de 2015, montante a repartir por igual com o ano seguinte. Este País europeu equaciona também ofertar mais dez milhões de euros adicionais.

Representaram os dois governos, na assinatura do acordo, o ministro moçambicano das Finanças, Manuel Chang, e o director da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento, Peter Weinert.

Na ocasião, Chang agradeceu o governo alemão por esta parceria e disse que o valor será implementado na construção e reabilitação de escolas e capacitação de professores, melhoria de qualidade de ensino, bem como na melhoria da estrutura organizacional da educação no sistema nacional.

"Apresentamos os nossos agradecimentos, pela parceria duradoura e persistente aos programas de desenvolvimento em Moçambique

e em particular no sector de educação. Este acto reflecte o progresso e a confiança mútua das partes na implementação das acções conducentes à melhoria do nível de educação e promoção do desenvolvimento socioeconómico no País", disse Chang.

Chang acrescentou que o governo de Moçambique reconhece a importância que este apoio financeiro se reveste no sector de educação, por ser um veículo de desenvolvimento das populações e da economia em geral, pois, estas medidas asseguram a inclusão e igualdade de acesso à educação e boa governação, bem como a melhoria da condição de estudante.

Aliás, o ministro lembrou que o Governo tem vindo a envidar esforços, através de acções que visam erradicar a pobreza e criar condições para o desenvolvimento sustentável do país. Assim, a assinatura deste acordo de financiamento simboliza esse empenho do governo na promoção de um bem-estar para todos.

Por fim, Chang reiterou o comprometimento de Moçambique a continuar aberto para cooperar com a Alemanha, no âmbito das relações existentes entre os dois países.

Por seu turno, Peter Weinert disse ter sido com muita satisfação que assinou o acordo para apoiar o sector da Educação em Moçambique, que considera ser um importante ramo para o desenvolvimento de qualquer País.

Embora Weinert afirme que a Alemanha já tenha desenvolvido muitas acções em prol do bem-estar de Moçambique, reconheceu haver ainda enormes desafios, sobretudo no que tange à qualidade do ensino e na construção de mais infra-estruturas educacionais pelo País.

Segundo Weinert, a Alemanha já financiou, só no sector da Educação, mais de 200 milhões de euros, nos últimos dez anos, e ajudou na construção de cerca de 400 salas de aulas no país, bem como apoiou à equipa técnica do Ministério da Educação, em diversas áreas de conhecimento.

[illegible]

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

PROVÍNCIA DE SOFALA

Governo avalia positivamente a implementação do plano quinquenal

- O Executivo de Sofala, avalia positivamente o grau de implementação do Plano Quinquenal do Governo.

BEIRA – Reunido há dias no Distrito de Nhamatanda, no I Conselho de Coordenação da Província destacou várias áreas do desenvolvimento humano e de construção de infra-estruturas sociais nomeadamente, centros de saúde. Entre outros propósitos segundo o porta-voz do encontro, Dércio Canda, a reunião fez uma abordagem de instrumentos de governação do País para além da estratégia do desenvolvimento 2015-2035.

"Dentro dos documentos que foram apresentados neste destaque vai para a estratégia de desenvolvimento 2015-2035 que tem como principal propósito, fazer uma aglutinação de vários instrumentos que nós temos, não só olhando para aquilo que é a abordagem do programa quinquenal, mas fazer uma combinação das diferentes necessidades existentes no País e que possam existir num horizonte de vinte anos nos diferentes sectores e assim haver uma planificação das actividades em função daquilo que for esta estratégia. O principal objectivo desta estratégia, é de facto haver uma planificação

integrada de todos os sectores", disse Dércio Canda.

Entretanto, ainda naquele fórum, passou-se em revista o plano estratégico 2010-2020 e a necessidade de integração de vários instrumentos de governação.

"Então, deve haver uma integração de todos estes instrumentos dentro da estratégia nacional de desenvolvimento. Olhando para o plano estratégico da província, cujo balanço foi feito, da análise que se fez foi de que o Governo está num bom caminho, nós em termos daquilo que é a execução há grandes avanços na área da saúde, na área de infra-

estruturas, assim como também na área do desenvolvimento humano. Só para destacar na área da saúde, estamos a 56.6 por cento da execução daquilo que era as infra-estruturas a serem erguidas de acordo com o planificado no plano estratégico", realçou Dércio Canda, porta-voz do I Conselho de Coordenação da Província de Sofala, evento que decorreu no Distrito de Nhamatanda e dirigido pelo governador Félix Paulo.

Neste encontro, tomaram parte membros do Executivo provincial, administradores distritais, chefes dos postos administrativos e de localidades, entre outros convidados.

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Sector da Educação e Cultura avalia nível de crescimento

- A Direcção Provincial da Educação e Cultura de Maputo, avalia desde ontem na Cidade da Matola, o nível do crescimento do sector nos últimos cinco anos.

MAPUTO – A avaliação está a ser feita durante o V Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Educação e Cultura, encontro que junta quadros do sector, directores dos Serviços Distritais da Educação, Juventude e Tecnologia para além dos três institutos de formação de professores que funcionam nesta parcela do País e parceiros do sector.

No encontro que hoje termina, está a ser discutido o plano de expansão da rede escolar e efectivos para o próximo ano. Silvestre Dava, chefe do Departamento Pedagógico na Direcção Provincial da Educação e Cultura de Maputo, disse que

por outro lado, está a ser analisado o nível do cumprimento das recomendações saídas do IV Conselho Coordenador realizado ano passado.

"São várias as recomendações que saíram do último conselho coordenador, mesmo a nível do controlo de efectivos tínhamos como uma das recomendações a necessidade de se cumprir com o plano de efectivos nas classes de ingressos. Tanto passaremos em revista o nível de cumprimento dos distritos em relação aos efectivos escolares. Também vamos verificar o nível do cumprimento no que concerne à rede escolar para além de fazermos a verificação do cumprimento do plano dos efectivos

escolares bem como da rede e havemos de perspectivar as actividades do próximo ano em termos de planos de efectivos de rede escolares e orçamentação. Por outro lado, é preciso considerar que estamos no nosso último conselho coordenador do quinquénio que está a findar e é daí que o nosso balanço vai procurar fazer revista do que foi o nosso desempenho ao longo dos últimos cinco anos", Silvestre Dava, chefe do Departamento Pedagógico na Direcção Provincial da Educação e Cultura de Maputo e os pontos em discussão no V Conselho Coordenador do sector, reunião que ontem arrancou na Cidade da Matola.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



SEMANA PASSADA

Balança comercial registra déficit de 214 milhões de dólares

- Resultado deve-se a exportações no valor de 4,308 bilhões de dólares norte-americanos e importações equivalentes a 4,522 bilhões dólares americanos.

Na semana passada, a balança comercial registou déficit de 214 milhões de dólares norte-americanos, segundo dados divulgados esta semana pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado deve-se a exportações no valor de 4,308 bilhões de dólares norte-americanos e importações equivalentes a 4,522 bilhões de dólares.

A corrente de comércio (soma de exportações e importações) atingiu 8,830 bilhões de dólares norte-americanos (média diária de 1,766 bilhão). No mês, o saldo é positivo em 134 milhões de dólares americanos e no acumulado do ano, o saldo é negativo em 785 milhões de dólares norte-americanos.

A média diária das exportações chegou a 861,6 milhões de dólares norte-americanos, 12,3% inferior à média acumulada nas três

primeiras semanas de Agosto. Segundo o ministério, isso aconteceu devido a diminuição nas vendas externas de produtos básicos (soja em grão, minério de ferro, petróleo em bruto, farelo de soja e carne bovina) e manufaturados (autopeças, polímeros plásticos, veículos de carga e laminados planos). Por outro lado, cresceram as vendas de semi-manufaturados (ouro em forma de semi-manufaturação, ferro-ligas e alumínio em bruto).

Do lado das importações, foi registrada retração de 4,8 por cento no comparativo entre a quarta semana de Agosto e a média das três primeiras semanas do mês. A queda é explicada, principalmente, pela diminuição nos gastos com combustíveis e lubrificantes, plásticos e obras, além de produtos siderúrgicos e farmacêuticos. A média diária das importações foi de 904,4 milhões de dólares norte-americanos.

COM A UNIÃO

Empresas poderão usar prejuízo fiscal para quitar débitos

- Companhias terão de pagar ao menos 30 por cento da dívida total, em dinheiro, para se beneficiar da medida.

Publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira a portaria conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional que permite empresas de grande porte usarem parte de prejuízos obtidos nos anos anteriores para reduzir o valor de parcelamentos com a União.

A portaria regulamenta a Medida Provisória 651, de 9 de Julho de 2014, e permite o uso de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados. Com a medida, as empresas que pagam tributos com base em estimativas mensais e em declarações de ajustes, categoria que

abrange as grandes companhias, poderão quitar os saldos dos parcelamentos por meio do prejuízo fiscal do Imposto de Renda (IR) e da base de cálculo negativa da CSLL.

As empresas, no entanto, só poderão usar o mecanismo se quitaem pelo menos 30 por cento da dívida total em dinheiro assim que aderirem ao parcelamento.

O benefício vale para todos os parcelamentos, tanto os ordinários (em que o contribuinte quita a dívida em até 60 meses) quanto os do Refis da Crise (pagamento em 15 anos, com desconto nas multas e nos juros).

De acordo com a Receita Federal, quem tiver aderido ao novo Refis da Crise e quiser

usar a alternativa deverá ter quitado até o dia 28 de Novembro a parcela mínima de adesão. O órgão esclarece que 30 por cento de pagamento em dinheiro incidirão apenas sobre o saldo remanescente do parcelamento, após descontada a antecipação. Os contribuintes têm até a próxima segunda-feira para requerer o parcelamento.

Tanto o IR, quanto a CSLL, incidem sobre o lucro das empresas. Em caso de prejuízo, as companhias, tradicionalmente, podem usar o resultado negativo para obterem desconto nos tributos a serem pagos no ano seguinte. Com a portaria conjunta, a possibilidade foi estendida aos parcelamentos com a União.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



Cientistas criam primeiro órgão artificial dentro de animal

Cientistas da Escócia criaram, pela primeira vez, um órgão a partir do zero dentro de um animal. Um timo – parte importante do sistema imunológico – de camundongo foi gerado artificialmente dentro de uma cobaia.

A experiência, descrita na publicação científica *Nature Cell Biology*, pode ajudar a abrir caminho para alternativas ao transplante de órgãos. Os cientistas afirmaram que o resultado obtido foi promissor, mas ainda não há data para o início da experiência em humanos.

Experiência

O timo é uma glândula linfática localizada próximo ao coração onde crescem importantes componentes do sistema imunológico, os chamados linfócitos T, que combatem infecções. Para conduzir a pesquisa, cientistas do Centro Conselho de Pesquisa Médica para Medicina Regenerativa da Universidade de Edimburgo colheram células de um embrião de um camundongo.

Essas células foram geneticamente “reprogramadas” e começaram a se transformar num tipo de célula presente no timo.

Os cientistas, então, misturaram essas células com outras e as inseriram dentro de um camundongo.

Uma vez dentro da cobaia, esse grupo de células se desenvolveu e formou um timo totalmente funcional.

O resultado é similar ao obtido no ano passado, quando cérebros criados em laboratório atingiram o mesmo nível de desenvolvimento do que um feto de nove semanas.

O timo é um órgão relativamente simples e, nos experimentos conduzidos pelos cientistas, manteve todas as suas funcionalidades nor-

mais.

Estruturalmente, o órgão continha duas grandes regiões – o córtex e medula – e também produzia linfócitos T.

‘Emocionante’

Clare Blackburn, que fez parte do grupo de pesquisa, afirmou que foi “tremendamente emocionante” quando a equipa percebeu o que havia descoberto.

“Ficamos todos surpresos ao conseguir gerar um órgão 100% funcional começando com células reprogramadas de uma maneira muito simples”, afirmou Blackburn à BBC.

“Foi um avanço muito importante. Nossa descoberta também é bastante estimulante em termos de pesquisa relacionada à medicina regenerativa.”

Segundo os estudiosos, a descoberta poderia ajudar pacientes que precisam de um transplante de medula óssea ou recém-nascidos com problemas no timo.

Idosos também poderiam se beneficiar da pesquisa. Com o avanço da idade, o timo diminui de tamanho, o que reduz a capacidade do sistema imunológico e, conseqüentemente, aumenta a vulnerabilidade do indivíduo a doenças.

No entanto, os cientistas dizem que ainda há obstáculos a serem transpostos antes que a pesquisa possa ser feita em humanos.

A técnica actual usa embriões. Isso significa desenvolver um timo que talvez seja incom-

patível com os tecidos do paciente.

Pesquisadores também precisariam ter a certeza de que as células transplantadas não cresceriam descontroladamente, evoluindo para um cancro.

Robin Lovell-Badge, do Instituto Nacional para a Pesquisa Médica, no Reino Unido, classificou o estudo como “excelente”.

“Essa é uma conquista importante tanto para demonstrar como fazer um órgão do zero, mesmo simples, quanto pelo papel fundamental do timo no desenvolvimento do sistema imunológico.”

No entanto, agrega, “os métodos usados parecem não ter aplicabilidade em humanos”.

Avanços

O campo da medicina regenerativa vem evoluindo rapidamente.

Já existem pacientes com vasos sanguíneos, traqueias e bexigas criados em laboratório. Esses órgãos artificiais são criados a partir de células numa estrutura temporária que é então implantada.

O timo criado pelos cientistas exigiu apenas uma injeção de células.

Paolo de Coppi, um dos pioneiros nas terapias regenerativas no Great Ormond Street Hospital, afirmou: “Pesquisas como essas demonstram que a engenharia de órgãos pode, no futuro, substituir os transplantes”.

“A criação de órgãos relativamente simples já foi adotada em um pequeno grupo de pacientes e é possível que, dentro dos próximos cinco anos, órgãos mais complexos possam ser criados usando células especializadas derivadas de células-tronco de uma forma semelhante à descrita na pesquisa”.

Mas, ressalva, “ainda não se sabe se, em longo prazo, as células geradas a partir da reprogramação direta vão poder manter a sua forma especializada e evitar problemas como a formação de tumores”.

Técnica triplica tempo de preservação de órgãos para transplante

Pesquisadores americanos desenvolveram uma nova técnica que pode preservar órgãos durante dias antes que eles sejam transplantados. O “superesfriamento” combina a refrigeração do órgão ao bombeamento de nutrientes e oxigênio pelos vasos sanguíneos.

Nos testes feitos em animais, cujas conclusões foram publicadas na revista *Nature Medicine*, fígados superesfriados foram transplantados com sucesso até três dias após serem retirados.

Com a tecnologia actual, um fígado permanece próprio para doação por 24 horas. Se funcionar em órgãos humanos, a nova

técnica terá potencial para transformar a doação de órgãos, dizem os pesquisadores.

Metabolismo celular

Assim que um órgão é removido do corpo, suas células individuais começam a morrer. O resfriamento ajuda a retardar o processo, uma vez que reduz o metabolismo das células. O órgão é conectado a uma máquina que injeta nutrientes. Depois, resfriado a 6°C.

Em experiências com fígado de ratos, a técnica permitiu preservar os órgãos por três dias. Um dos pesquisadores envolvidos no projecto, Korkut Uygun, da Escola de Medicina

de Harvard, disse à BBC que a técnica poderia levar ao compartilhamento de órgãos doados em todo o mundo.

“Isso levaria a uma melhor adequação dos doadores, o que reduziria, no longo prazo, a rejeição de órgãos, que é um dos principais problemas no transplante de órgãos”, disse. Ele também argumentou que os órgãos que normalmente são rejeitados – uma vez que não iriam sobreviver ao processo do transplante – podem ser utilizados se foram preservados pelo superesfriamento.

“Isso poderia basicamente eliminar a espera por um órgão. Mas essa é uma previsão extremamente otimista”, disse Uygun.

Aparelho que 'turbina' cérebro com choques preocupa médicos

Se fosse possível, você gostaria de pensar mais rápido e ter mais capacidade de atenção? Pois há equipamentos que dizem ser capazes de fazer exatamente isso. Estudos confirmam a eficácia de técnicas de estímulo cerebral, e aparelhos para isso podem ser comprados até pela Internet.



No entanto, especialistas alertam para os perigos dos equipamentos, que ainda não são regulamentados por autoridades de saúde. Os estímulos de corrente directa transcranial (TDCS) são pequenos choques eléctricos aplicados na cabeça, estimulando os neurónios do cérebro.

A teoria por trás da técnica é que os sinais eléctricos tornam os neurónios mais reactivos, e pesquisas preliminares indicam que os estímulos eléctricos podem aumentar a capacidade de atenção e ajudar pessoas com problemas de cognição e depressão.

A técnica é não-invasiva, extremamente leve e usada até pelas Forças Armadas dos Estados Unidos para melhorar o rendimento dos seus pilotos de aeronaves não-tripuladas.

Algumas pesquisas indicam até que a técnica pode ajudar na resolução de problemas de

matemática, um benefício que foi verificado seis meses depois da aplicação.

Matemática

Um dos pioneiros do uso de TDCS é Roy Cohen Kadosh, da Universidade de Oxford.

"Estudos demonstraram que, ao emitir sinais eléctricos às partes certas do cérebro, podemos mudar o número de neurónios que transmitem informações no nosso cérebro, e assim aumentar a capacidade cognitiva em diferentes funções psicológicas", afirmou Kadosh à BBC.

No entanto, ele alerta que o uso indiscriminado da técnica poderia provocar danos.

"É possível usar estímulos que não são benéficos para a pessoa. É preciso saber por quanto tempo e em que hora e com que intensidade estimular o cérebro", disse Kadosh.

Apesar dos riscos, já é possível encontrar aparelhos destinados ao público maioritariamente adolescente de "gamers", os jogadores de videogames. Um dos equipamentos pode ser comprado pela internet por 179 libras.

A publicidade promete ganhos de aprendizagem e rendimento, entre outros benefícios. "É possível aprender de 20% a 40% mais rapidamente, reduzir a dor, se sentir melhor, aumentar a sua energia ou reduzir o estresse com TDCS? Estudos dizem que SIM!", indica um anúncio.

O prometido entusiasmo incondicional à nova técnica levou neurocientistas a expressar sua preocupação com a técnica.

Hannah Maslen, pesquisadora de pós-doutorado na área de Ciência e Mente na Universidade de Oxford, recentemente pediu "calma" no uso dos aparelhos. A equipa coordenada por Maslen diz que, entre os possíveis problemas, estão ataques epiléticos e mudanças bruscas de humor.

De acordo com Nick Davis, da Universidade de Swansea, no País de Gales, o cérebro continua a se desenvolver até cerca de 20 anos de idade, e portanto intervenções nesta idade poderiam ter um impacto maior.

Ainda mais preocupante, para Davis, seria a possibilidade de adolescentes desenvolverem os seus próprios aparelhos de estímulo cerebral, já que a tecnologia estaria ao alcance de "adolescentes sagazes".

"Essas pessoas provavelmente vão usar a técnica em uma dosagem mais alta do que um cientista ou médico recomendaria e têm menos noção dos riscos", afirmou o pesquisador.

Riscos

Como os fabricantes do equipamento não classificam o aparelho de estímulo cerebral como tratamento médico, ficam isentos de se submeter a regulamentações por parte das autoridades.

O tipo de aplicação alardeado pelas empresas está distante da área de foco das pesquisas científicas, diz Hannah Maslen.

"Se eles fazem alegações sobre uso para games, estão muito longe do tipo de uso estudado para auxiliar pacientes que tiveram derrames ou sofrem de depressão", afirmou.

Ela afirma que o direccionamento para este mercado pode ser interpretado como uma forma de evitar que os equipamentos sejam considerados de uso médico, o que requeria regulamentação rigorosa.

A cientista diz que não defende a proibição do uso dos equipamentos, mas gostaria que os consumidores tivessem informações suficientes para avaliar os riscos do uso.

20 ANOS DE LIBERDADE E DEMOCRACIA

Isabel Novella no concerto de divas em Joanesburgo

A musicista moçambicana Isabel Novella vai participar nos dias 6 e 7 de Setembro próximo, na África do Sul, no concerto intitulado DIVAS IN DEMOCRACY (Divas na Democracia, em português), em celebração dos 20 anos de liberdade e democracia.



O concerto está enquadrado no Joburg Arts Alive International Festival 2014, um festival multigénero que encoraja os cidadãos a apreciar as artes. Esta iniciativa foi fundada por Christopher há já 22 anos.

Realizado na cidade de Joanesburgo, África do Sul, este evento é um reconhecimento do importante papel que a arte desempenha na democratização da África do Sul que estava presa nas injustiças do passado.

Joburg Arts Alive International Festival 2014 seleccionou as mais sonantes divas de

gabarito internacional para actuarem em duas noites no festival. Isabel Novella é uma das divas que irá pisar o palco do Teatro Nelson Mandela, local eleito para os concertos.

A escolha de Novella para este evento é o reconhecimento do trabalho que ela vem realizando há mais de uma década.

Compositora e detentora de uma voz excepcional, Isabel Novella, cresceu rodeada de música. Nascida numa família de músicos, onde o seu pai João Jotamo tocava guitarra e piano, a sua mãe cantava num grupo coral e

o seu irmão (Neco)

Com um percurso invejável, aos 5 anos fez parte da formação do grupo Pequenos Cantores do Fomento (PECANFO). Com o qual participou em vários programas televisivos, radiofónicos e festivais infantis na igreja onde o grupo desenvolvia as suas actividades sob a direcção do seu irmão Neco.

Começa a cantar profissionalmente aos 14 anos como corista. Nos últimos 10 anos ela actuou e gravou com vários artistas e bandas nacionais e internacionais tais como Felipe Mukenga, Neyma, Wanda Baloi, Stewart Sukuma, Gito Baloi entre outros.

Novella foi a primeira musicista da África Austral a assinar um contrato com a Native Rhythms e com a Sony Music. Seu álbum intitulado Isabel Novella foi lançado para o mercado em Março de 2013. Suas composições são uma mistura de Neo Classic Soul com algumas influências do Jazz, Afro e do Word Music.

Em 2008, cantou ao lado de Bob McFerrin num master class quando decorria o North Sea Jazz Festival na Holanda. Novella já trocou experiência com vários músicos de dimensão internacional com destaque para Jill Scott, Richard Bona, Alicia Keys entre outros. No presente ano foi a cara do Azgo 2014, um festival internacional que acontece em Maputo em Maio de cada ano. Recebe artistas vários cantos do mundo.

No dia 6 e 7 de Setembro Novella vai desfilir a voz no Teatro Nelson Mandela. Novella dividirá o palco com outras divas da música internacional, nomeadamente Lulu Dikana (África do Sul), Tânia Maria (Brasil) e Nancy Vieira (Cabo Verde).

De referir que em 2013, o Joanesburgo Arts Alive International atingiu a maioridade comemorando 21 anos. Neste ano o evento vai juntar a comemoração dos seus 22 anos com 20 anos de liberdade e democracia na África do Sul.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





FUTEBOL INTERNACIONAL

“Messi será o melhor enquanto quiser”

- Luis Enrique

Técnico do Barcelona mostrou-se deliciado com a exibição do avançado argentino na sua estreia em Camp Nou e considera que Messi será o melhor do mundo “enquanto quiser”.

O treinador Luis Enrique mostrou-se “encantado” como a sua estreia oficial ao comando do Barcelona, que recebeu e bateu o Elche por 3-0, em encontro da primeira jornada da Liga espanhola.

“Os sócios devem estar contentes com o que viram. Com a qualidade do nosso

ataque, com um ‘Leo’ (Messi) em estado de graça, estamos muito contentes. É um primeiro passo, agora temos de dar o segundo”, disse o ex-jogador catalão.

Luis Enrique destacou também o comportamento da equipa, que jogou toda a segunda parte com 10 unidades: “Ficar com menos

um condiciona o jogo, mas a solidariedade dos jogadores fez com que isso não se notasse.”

Contratado ao Celta de Vigo para substituir o argentino Tata Martino, Luis Enrique não poupou elogios a Lionel Messi, que se estreou na prova com dois golos, ficando a apenas seis do recorde da competição, os 251 do “mítico” Telmo Zarra.

“Sempre disse que Messi é o melhor jogador do Mundo. Vai sê-lo enquanto quiser, marcando golos, fazendo assistências pressionando, defendendo, fazendo tudo”, afirmou.

FC PORTO

Milan tem Jackson na lista para substituir Balotelli

- A notícia é avançada esta segunda-feira pelo jornal italiano Corriere dello Sport, mas Pinto da Costa já deu uma nega ao clube milanês.

Com Mario Balotelli de saída para o Liverpool, o AC Milan já está no mercado à procura de um substituto para o ataque. De acordo com o jornal Corriere dello Sport, a equipa treinada por Filippo Inzaghi já tem dois alvos, sendo um deles o avançado portista Jackson Martínez.

Segundo a mesma publicação, o Milan quer assegurar rapidamente a contratação de um avançado. Radamel Falcao e Jackson são os alvos, mas em ambos os casos as negociações parecem muito complicadas.

Falcao é demasiado caro e tem um ordenado

muito elevado; Jackson acabou de renovar e neste momento não tem cláusula de rescisão, pois os 35 milhões só são válidos a partir de junho de 2015.

Pinto da Costa, de resto, já respondeu ao interesse do AC Milan, garantindo que Jackson Martínez não vai sair.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Balotelli oficializado no Liverpool

Mario Balotelli mudou-se do AC Milan para o Liverpool e torna-se no nono reforço do vice-campeão inglês.

“Estou muito feliz. Tenho falado muito em mudar-me para aqui e agora estou muito contente por ter finalmente acontecido. O Liverpool é uma das melhores equipas inglesas”, disse o avançado. O italiano muda-se para Anfield Road depois de um ano meio no AC Milan, clube em que marcou

30 golos em 54 jogos.

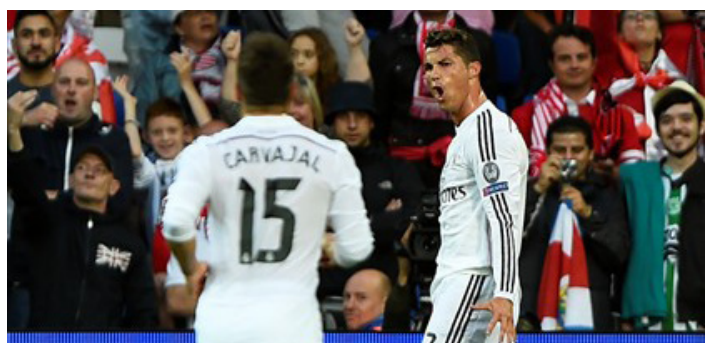
Balotelli representou o Manchester City entre 2010 e 2012/13, tendo sido campeão antes de rumar a Milão. Aos 24 anos, regressa à Premier League.

Curiosamente, Liverpool e Manchester City vão defrontar-se nesta segunda-feira, às 20.00, em jogo da 2.ª jornada da Premier League, ainda sem Balotelli.



ESPAÑA

Ronaldo confirma estreia vitoriosa do Real Madrid



Cristiano Ronaldo “fechou” o triunfo do Real Madrid, por 2-0, sobre o Córdoba, que marcou a estreia dos madridistas na competição.

O Real Madrid estreou-se a vencer na Liga espanhola, ao bater o recém-promovido Córdoba, por 2-0, no Santiago Bernabéu, na primeira jornada da competição.

Com Pepe e Cristiano Ronaldo na equipa titular, o Real Madrid chegou ao intervalo a vencer, golo de Benzema (30’), de cabeça.

Num jogo em que os pupilos de Ancelotti estiveram longe de empolgar, foi Cristiano Ronaldo, aos 90 minutos, com um remate certeiro, a fechar as contas da partida.

O Rayo Vallecano, de Zé Castro (titular ao lado de Aboulaye) e Licá (suplente), defronta o Atlético de Madrid (Tiago está no banco), a partir das 21.00, no encerramento da jornada.

De onde vem o dinheiro que financia o Estado Islâmico?

“Isso vai além do que vimos antes”, disse há poucos dias o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Chuck Hagel, referindo-se ao Estado Islâmico (EI), anteriormente conhecido como Estado Islâmico do Iraque e da Síria (Isis, na sigla em inglês).



Segundo Hagel, o EI não seria um grupo terrorista, mas um projecto de Estado com armas sofisticadas, uma ideologia totalitária e recursos abundantes obtidos por meio de financiamento externo, o que permitiria ao grupo continuar sua ofensiva e lançar as bases do seu califado.

Até há alguns meses, o Isis era apenas um dos vários grupos armados sunitas radicais que se opunham ao regime de Bashar al-Assad na Síria. A organização havia ganhado notoriedade por ser uma dissidência da Al-Qaeda, a qual acusou de não ser suficientemente radical.

Mais recentemente, o Isis tornou-se EI e agora é a manifestação mais violenta da insurgência sunita que tenta impor uma versão ultraconservadora do Islã, contra o que considera uma expansão do xiismo liderado pelo Irão, com forte influência no Iraque, na região.

O cerco e a expulsão das minorias cristãs yazidis do Iraque e a decapitação do jornalista americano James Foley são os últimos exemplos da crueldade com que o EI actua.

Mas, diferentemente de outros grupos de insurgentes, o EI chama atenção pelo seu poderio económico.

Fontes energéticas

Uma das razões origens do dinheiro que financia o grupo está na principal matéria-prima do Iraque: o petróleo.

O País é o segundo maior produtor de óleo no mundo, depois da Arábia Saudita.

Há alguns meses, o EI controla uma parte

importante da indústria do petróleo iraquiano no norte do País. Mossul, uma das cidades dominadas pelo grupo, produz cerca de dois milhões de barris de petróleo por dia.

O EI também controla a planta de gás de Shaar e Baiji, cidade onde se localiza a maior refinaria de petróleo do País.

A partir desta área, os insurgentes cortaram o fornecimento de petróleo para a Turquia enquanto tentam avançar sobre as fontes de energia abundantes do Curdistão iraquiano. O EI não destrói as fontes energéticas que conquista militarmente. O objectivo é usar os lucros para construir o tão propalado Estado islâmico ou califado.

A estratégia é semelhante à de outros grupos armados que estabeleceram nas últimas décadas redes económicas ilícitas para o seu financiamento, compra de armas e enriquecimento das suas lideranças.

Na Libéria e em Serra Leoa, por exemplo, proliferaram na década de 90 grupos insurgentes que competiam entre si pela exploração e pelo tráfico de diamantes.

No Afeganistão, por outro lado, o cultivo da papoula é a principal fonte de renda para o Talibã e outros setores políticos. Já na Colômbia há diversos vínculos entre grupos insurgentes, paramilitares, políticos e traficantes de drogas.

No caso do Estado islâmico, o grupo ganhou experiência na Síria antes de cruzar a fronteira e se estabelecer no Iraque.

“Uma das razões pelas quais o EI tem sido capaz de crescer tão fortemente é que pode importar recursos e ativistas da Síria”, diz

Patrick Cockburn, em seu livro *The Jihadist Return: ISIS and the New Sunni Uprising* (“O Retorno dos Jihadistas: Isis e o Novo Levante Sunita”, em tradução livre do inglês).

No Iraque, o EI ganhou rapidamente terreno junto à comunidade sunita após a invasão dos Estados Unidos ao Iraque em 2003.

Com a queda de Saddam Hussein, os sunitas foram marginalizados e reprimidos por governos xiitas que se revezaram no poder, especialmente o do Primeiro-ministro, Nouri al-Maliki.

Ao mesmo tempo, comandantes militares de Saddam Hussein e funcionários do Partido Baath, expulsos dos seus cargos após a invasão, se aliaram ao EI.

Usar os dividendos das fontes energéticas para financiar actividades e impor regimes autoritários não é uma exclusividade do grupo.

Peter Custers, autor do livro *Questioning Globalized Militarism* (“Questionando o Militarismo Globalizado”, em tradução livre do inglês), indica que muitos governos da região usam a renda proveniente do petróleo para comprar armamento pesado e armas dos Estados Unidos e Europa e poder, assim, reprimir os seus povos.

Os circuitos e as ligações

Theodore Karasik, do Institute for Near East and Gulf Military Analysis (INEGMA) e Robin Mills, autor do livro *The Myth of the Oil Crisis* (“O Mito da Crise do Petróleo”, em tradução livre do inglês), calculam que o EI ganhe um milhão de dólares norte-americanos por dia somente com a exploração do petróleo iraquiano.

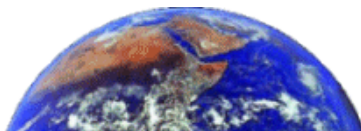
Os especialistas argumentam que o valor poderia chegar, no entanto, a 100 milhões de dólares norte-americanos se somadas as rendas provenientes do comércio da matéria-prima no Iraque e na Síria.

Com visão de mercado, o EI vende o barril a 30 dólares norte-americanos no mercado negro – enquanto o preço internacional supera os 100 dólares norte-americanos – por meio de intermediários na Turquia e na Síria.

Mas o petróleo não é a única fonte de renda para EI.

No caso da Síria, um estudo do Centro de Análise do Conselho Europeu de Relações Exteriores (ECFR na sigla em Inglês) indica que o EI e outros grupos armados estão instalando um sistema de impostos em áreas conquistadas ao mesmo tempo em que promovem actividades ilegais como roubo de reservas de dinheiro de bancos locais, contrabando de carros e armas, sequestros e bloqueios de estradas.

“Uma economia de guerra está tomando conta da Síria, em particular nas zonas controladas pela oposição, criando novas redes e actividades económicas que alimentam a violência”, diz o estudo.



EM CASCAVEL

Rebelião acaba com transferência de presos

Depois de 45 horas e pelo menos quatro mortes, chegou ao fim nesta terça-feira a rebelião na Penitenciária Estadual de Cascavel, no Paraná. Um comboio de veículos transferiu mais de 950 presos para outras instituições do estado.



Dois agentes penitenciários que vinham sendo mantidos como reféns foram libertados, de acordo com as autoridades.

A rebelião começou por volta de 6h de domingo e terminou às 3h30m de terça-feira.

Vasculha

Autoridades afirmaram que centenas de policiais iriam realizar uma vasculha no presídio em busca de armas.

Ambulâncias e médicos prestavam atendimento aos presos e reféns feridos.

O motim começou no domingo de manhã e só foi encerrado na madrugada de terça, com a transferência dos presos.

A rebelião deixou pelo menos quatro mortos – dois deles decapitados e outros dois atirados do telhado.

Os presos exigiam melhores condições na unidade, que dizem estar superlotada e com falta de artigos de higiene, para além de oferecer mau atendimento médico e jurídico.

No entanto, autoridades dizem que outro motivo poderia ser uma ação de detentos membros da facção criminosa PCC para se fortalecer no presídio – que segundo ele seria um dos poucos no estado ainda não controlados pelo grupo.

Falta de bebês pode levar metade das cidades japonesas à extinção

É Verão e a Cidade praiana de Onjuku, na Província de Chiba, está lotada de turistas. A população local, que beira os 7,5 mil moradores, mais do que duplica nos meses de Julho e Agosto, auge da estação mais quente no Japão.

Mas Isamu Yoshida, 65, proprietário de uma loja de empanados fritos, não se entusiasma com as vendas, apesar de não ter concorrência.

“Não posso reclamar das vendas no Verão. Porém, no restante do ano, praticamente fico no vermelho”, conta à BBC Brasil o comerciante, que toca a pequena e antiga loja aberta pelos pais há mais de 50 anos.

Localizada a cerca de duas horas de comboio da capital japonesa, Onjuku sofre de um problema comum a quase metade das cidades, distritos e povoados japoneses: a queda constante e crônica da população, que pode levar inclusive estes municípios à extinção.

“É triste ver a cidade definhando aos poucos”, lamentou Yoshida. “Todo o mês vemos no jornal local que o número de mortes é sempre maior do que o de nascimentos”, contou.

Segundo estatística do Governo japonês, a população de Onjuku diminui em média 0,5% ao ano. Em 1995, a população era de 8.129

pessoas. Em 2013, caiu para 7.632.

Se continuar neste ritmo, em 50 anos a população local será pouco mais de 2,5 mil pessoas.

Dificuldades

Segundo o relatório de uma subcomissão do Conselho de Política do Japão, quase metade dos municípios de todo o país poderá ter dificuldades para continuar operando normalmente até 2040.

O estudo deu especial atenção à população de mulheres com idade de 20 a 39 anos, pois elas são consideradas um factor-chave que irá determinar o futuro da população japonesa.

O grupo, liderado pelo ex-ministro de Assuntos Internos, Hiroya Masuda, definiu cidades, vilas e aldeias cujas populações provavelmente diminuirão em pelo menos 50% ao longo do período 2010-2040.

Pesquisadores da comissão explicaram à BBC Brasil que a estimativa foi feita com base em várias estatísticas do Instituto Nacional de População e Pesquisa da Segurança Social.

No total, 896 municípios, ou 49,8% do total do País, foram indicados como locais que podem

desaparecer.

O relatório também alertou que 523 localidades cujas populações estão abaixo de 10 mil moradores – o que representa cerca de 30% do total – têm uma alta propensão a “quebrar” já nas próximas décadas, a menos que medidas eficazes sejam tomadas.

Onjuku, visitada pela reportagem da BBC Brasil, está entre estes municípios.

“Infelizmente, esse problema tem sido ignorado há muito tempo, porque ninguém quer falar sobre um futuro desfavorável. Agora, nós (japoneses) devemos reconhecer essa grave questão”, comentou à reportagem uma fonte da subcomissão.

Cidade grande

Em contrapartida, a população nas grandes cidades tem aumentado, o que sugere que as pessoas estão deixando os pequenos municípios, onde quase não há oferta de emprego, para buscar oportunidades fora.

Kazuya Shiton, 25, de Onjuku, conta que está planejando deixar a casa dos pais e buscar um emprego melhor em Tóquio ou outra cidade maior.